



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercício 2017
Unidade Gestora: 040101 – Fundo Especial de Reparcelamento e Modernização do Judiciário

O Fundo Especial de Reparcelamento e Modernização do Judiciário, CNPJ 41.655.846/0001-47, foi criado pela Lei Estadual nº 11.891, de 20 de dezembro de 1991 com o objetivo de suprir o Poder Judiciário de recursos para fazer face às despesas com:

I - a elaboração e execução de planos, programas e projetos para o desenvolvimento e a descentralização dos serviços judiciários

previstos no §3º do art.4º da Constituição Estadual;

II - a implantação de moderna tecnologia de controle da tramitação dos feitos judiciais, notadamente com uso de informática, microfilmagem e reprografia, visando a obtenção de maior celeridade, eficiência e segurança dos procedimentos judiciais;

III - ampliação de instalações, com aquisição de equipamentos e mobiliário, e reformas de prédios, ressuprimento de materiais permanentes específicos e eventuais contratações de serviços de manutenção e reparos;

IV - implementação dos serviços de informatização da Justiça de primeiro grau;

V - produção, veiculação e divulgação de matérias oficiais de interesse do Poder Judiciário;

VI - aquisição de livros e publicações técnicas necessárias à execução dos serviços jurisdicionais;

VII - aporte de recursos financeiros para subsidiar os Cartórios de Registro Civil na prestação gratuita dos serviços indicados na Lei Federal nº9.534, de 10 de dezembro de 1997; e

VIII - demais itens de despesa classificados como outras despesas correntes relativas à manutenção e ao funcionamento das atividades-meio e fim do Poder Judiciário.

A seguir, serão apresentadas as notas explicativas, informações adicionais às demonstrações contábeis, elaboradas em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000, no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, 7ª edição, e nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

1. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Nesse sentido, a Lei Orçamentária Anual nº 16.199, de 29 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial do Estado, em 30 de dezembro de 2016, fixou a dotação inicial em R\$ 129.952.594,00 (cento e vinte e nove milhões, novecentos e cinquenta e dois mil, e quinhentos e noventa e quatro reais), para o exercício financeiro de 2017. No decorrer do exercício, foram abertos créditos adicionais no valor de R\$ 3.797.159 (três milhões, setecentos e noventa e sete mil, cento e cinquenta e nove reais), destes, R\$ 16.320.532,00 (dezesseis milhões, trezentos e vinte mil, quinhentos e trinta e dois reais) oriundos de anulação parcial de dotações orçamentárias, resultando, assim, na dotação atualizada de R\$ 133.749.753,00 (cento e trinta e três milhões, setecentos e quarenta e nove mil, setecentos e cinquenta e três reais), conforme Tabela 1:

Tabela 1 – Créditos Adicionais – Exercício 2017

DECRETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS	VALOR (R\$)
32217	10/05/2017	SUPLEMENTAR	4.211.837,00
32258	14/06/2017	SUPLEMENTAR	3.300.000,00
32282	04/07/2017	SUPLEMENTAR	203.190,00
32286	18/07/2017	SUPLEMENTAR	10.000,00
32294	27/07/2017	SUPLEMENTAR	1.006.010,00
32323	06/09/2017	SUPLEMENTAR	951.916,00
32323	06/09/2017	SUPLEMENTAR	370.000,00
32391	09/10/2017	SUPLEMENTAR	3.297.159,00
32399	24/10/2017	SUPLEMENTAR	1.434.500,00
32399	24/10/2017	SUPLEMENTAR	820.400,00
32431	30/11/2017	SUPLEMENTAR	479.767,00
32453	15/12/2017	SUPLEMENTAR	1.600.000,00
32453	15/12/2017	SUPLEMENTAR	1.932.912,00
32460	20/12/2017	SUPLEMENTAR	500.000,00
TOTAL DE CRÉDITOS ADICIONAIS			20.117.691,00
CRÉDITOS DECORRENTES DE ANULAÇÃO DE DOTAÇÕES			16.320.532,00
CRÉDITOS QUE PROVOCAM AUMENTO DA LOA			3.797.159,00

Fonte: Diário Oficial do Estado.

A despesa empenhada foi de R\$ 117.483.783,36 (cento e dezessete milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, setecentos e oitenta e três reais e trinta e seis centavos), e a despesa liquidada e paga, respectivamente, de R\$ 109.992.245,02 (cento e nove milhões, novecentos e noventa e dois mil, duzentos e quarenta e cinco reais e dois centavos) e R\$ 109.717.273,44 (cento e nove milhões,

setecentos e dezessete mil, duzentos e setenta e três reais e quarenta e quatro centavos).

A inscrição em Restos a Pagar Processados foi de R\$ 274.971,58 (duzentos e setenta e quatro mil, novecentos e setenta e um reais e cinquenta e oito centavos) obtido a partir da diferença entre despesas liquidadas e despesas pagas, e em Não Processados de R\$ 7.491.538,34 (sete milhões, quatrocentos e noventa e um mil, quinhentos e trinta e oito reais e trinta e quatro centavos) a partir da diferença obtida entre despesas empenhadas e despesas liquidadas, de forma que ambas as espécies serão lastreados pela disponibilidade de caixa líquida de R\$ 91.319.079,88 (noventa e um milhões, trezentos e dezenove mil, setenta e nove reais e oitenta e oito centavos) evidenciada no Balanço Financeiro.

Quanto ao resultado orçamentário, verificou-se que, no exercício de 2017, o FERMOJU apresentou um superavit orçamentário de R\$ 17.996.509,52 (dezessete milhões, novecentos e noventa e seis mil, quinhentos e nove reais e cinquenta e dois centavos), em vista das receitas realizadas da ordem de R\$ 135.480.292,88 (cento e trinta e cinco milhões, quatrocentos e oitenta mil, duzentos e noventa e dois reais e oitenta e oito centavos), face às despesas executadas no montante de R\$ 117.483.783,36 (cento e dezessete milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, setecentos e oitenta e três reais e trinta e seis centavos).

2. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO

No que se refere a despesa empenhada, distribuída por fonte, o montante foi de R\$ 117.483.783,36 (cento e dezessete milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, setecentos e oitenta e três reais e trinta e seis centavos), conforme Tabela 2:

Tabela 2 – Despesa Empenhada por Fonte de Recursos – Exercício 2017

FONTE DE RECURSO	VALOR (R\$)
DEPÓSITOS JUDICIAIS - PIMPJ (15)	934.282,28
RECURSOS ARRECADADOS DA VENDA DE SELOS DE (29)	28.843.174,59
RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS (70)	87.706.326,49
TOTAL DA DESPESA EMPENHADA	117.483.783,36

Fonte: S2GPR.

No que tange aos recebimentos e pagamentos extraorçamentários, as consignações do exercício alcançaram, respectivamente, os montantes de R\$ 18.281.806,91 (dezoito milhões, duzentos e oitenta e um mil, oitocentos e seis reais e noventa e um centavos) e R\$ 18.198.329,08 (dezoito milhões, cento e noventa e oito mil, trezentos e vinte e nove reais e oito centavos), restando, assim, R\$ 83.477,83 (oitenta e três mil, quatrocentos e setenta e sete reais e oitenta e três centavos) a serem pagos no exercício seguinte. Além disso, foram pagos, no exercício de 2017, os restos a pagar não processados no valor de

R\$ 9.962.447,90 (nove milhões, novecentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e noventa centavos).

Acerca da disponibilidade de caixa para o exercício seguinte, ressalte-se o saldo de R\$ 90.183.480,16 (noventa milhões, cento e oitenta e três mil, quatrocentos e oitenta reais e dezesseis centavos), conforme constante na Tabela 03:

Tabela 3 – Disponibilidade de caixa para o exercício seguinte

BANCO	AG/CONTA	DESCRIÇÃO	SALDO BANCÁRIO	SALDO CONTÁBIL	DIFERENÇA
CAIXA ECONÔMICA	0919/821-0	Ressarcimento/Arrecadação de Selos (Fonte 29)	8.175.177,70	8.175.177,70	0,00
CAIXA ECONÔMICA	0919/891-0	Custeio 15% Selos (Fonte 29)	10.184.369,86	10.184.369,86	0,00
CAIXA ECONÔMICA	0919/2039-2	Pagamentos do PIMPJ (Fonte 15)	10.317,95	10.317,95	0,00
CAIXA ECONÔMICA	0919/71040-2	Arrecadação FERMOJU (Fonte70)	17.393.941,00	17.393.941,00	0,00
CAIXA ECONÔMICA	0919/700403-1	Pagamentos FERMOJU (Fonte 70)	1.272.420,91	1.272.420,91	0,00
CAIXA ECONÔMICA	4030/55-1	Remuneração PIMPJ (Fonte15)	4.396.012,26	4.396.012,26	0,00
BANCO DO BRASIL	0008/75661-x	Fianças	48.751.240,48	48.751.240,48	0,00
TOTAL			90.183.480,16	90.183.480,16	0,00

Fonte: S2GPR e extratos bancários.

3. NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Patrimônio Líquido apresentou um resultado acumulado de R\$ -16.046.386,59 (dezesseis milhões, quarenta e seis mil, trezentos e oitenta e seis reais e cinquenta e nove centavos), e superávit patrimonial no exercício de R\$ 19.150.827,34 (dezenove milhões, cento e cinquenta mil, oitocentos e vinte e sete reais e trinta e quatro centavos).

Registre-se constar junto a conta contábil “Bens Imóveis” e “Intangível – Softwares”, respectivamente, o valor de R\$ 636.565,27 (seiscentos e trinta e seis mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e vinte e sete centavos) e R\$ 2.039.117,38 (dois milhões, trinta e nove mil, cento e dezessete reais e trinta e oito centavos).

Ressalte-se que conforme dispõe o Art. 11 da Lei nº 14.605, de 05 de janeiro de 2010, que dispõe sobre o Fundo de Reparcelamento e Modernização do Poder Judiciário, os bens adquiridos com recursos do FERMOJU serão incorporados ao patrimônio do Poder Judiciário.

Em vista disso, foram realizados, no exercício de 2018, os lançamentos contábeis para ajuste

de desincorporação do Ativo Não Circulante do Fermoju e incorporação junto ao Tribunal de Justiça, no valor de R\$ 2.675.682,65 (dois milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e dois reais e sessenta e cinco centavos), conforme Notas de Lançamento Contábil (NLC) nº 27086/2018 e nº 27087/2018.

Destacamos ainda os ajustes realizados nas contas do Passivo Circulante, a saber: Outros Valores Restituíveis (código 2.1.8.8.1.99.01) no valor de R\$ 5.829,00 (cinco mil e oitocentos e vinte e nove reais) e Outros Depósitos (código 2.1.8.8.1.04.99) no valor de R\$ 3.007,09 (três mil, sete reais e nove centavos), que constavam, desde as demonstrações contábeis do exercício financeiro de 2016, com saldo devedor. A referida atecnia foi corrigida, no exercício financeiro de 2018, por meio das NLC 27019, 27020 e 27021/2018 e NLC 26943, 26944 e 26945/2018.

4. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) apresentou o valor de R\$ 131.672.105,02 (cento e trinta e um milhões, seiscentos e setenta e dois mil, cento e cinco reais e dois centavos) correspondente às Variações Patrimoniais Aumentativas e R\$ 112.521.277,68 (cento e doze milhões, quinhentos e vinte e um mil, duzentos e setenta e sete reais e sessenta e oito centavos) correspondente às Variações Patrimoniais Diminutivas. O confronto entre esses dois valores implicou em um Resultado Patrimonial do Período na ordem de R\$ 19.150.827,34 (dezenove milhões, cento e cinquenta mil, oitocentos e vinte sete reais e trinta e quatro centavos) que corresponde ao valor apresentado no Balanço Patrimonial.

5. NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa evidencia as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas em fluxo de atividades das operações, de investimentos e de financiamento.

Os ingressos dos fluxos das atividades operacionais compreendem as receitas arrecadadas pelo seu valor líquido, que correspondem à receita realizada no montante de R\$ 135.480.292,88 (cento e trinta e cinco milhões, quatrocentos e oitenta mil, duzentos e noventa e dois reais e oitenta e oito centavos), acrescido ainda de outros ingressos operacionais oriundos de valores restituíveis, que incluem consignações do exercício, na importância de R\$ 30.283.734,25 (trinta milhões, duzentos e oitenta e três mil, setecentos e trinta e quatro reais e vinte e cinco centavos) sendo deduzida desta a quantia de R\$ 826.119,68 (oitocentos e vinte e seis mil, cento e dezenove reais e sessenta e oito centavos), correspondente a valores pendentes a curto prazo, que foram creditados

indevidamente em contas do FERMOJU em virtude de problemas na geração de Documentos de Arrecadação Estadual (DAE) emitidos, tendo sido regularizados no exercício por meio de movimentações bancárias de contas de arrecadação do FERMOJU (C.C 3-9 de custas processuais e C.C 821-0 de arrecadação de selos) para a conta do Tesouro Estadual (C.C 706198-0). A partir dessa dedução para regularização de ingressos operacionais extraorçamentários, chega-se ao valor líquido de R\$ 29.457.614,57 (vinte e nove milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e catorze reais e cinquenta e sete centavos), que somado à receita líquida arrecadada de R\$ 135.480.292,88 (cento e trinta e cinco milhões, quatrocentos e oitenta mil, duzentos e noventa e dois reais e oitenta e oito centavos), resulta no total de ingressos das atividades operacionais de R\$ 164.937.907,45 (cento e sessenta e quatro milhões, novecentos e trinta e sete mil, novecentos e sete reais e quarenta e cinco centavos). Por outro lado, não houve ingressos referentes ao fluxo de atividades de investimento.

Já os desembolsos das atividades operacionais e de investimentos que totalizam R\$ 139.412.372,73 (cento e trinta e nove milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e setenta e dois reais e setenta e três centavos), evidenciam as despesas pagas no montante de R\$ 109.717.273,44 (cento e nove milhões, setecentos e dezessete mil, duzentos e setenta e três reais e quarenta e quatro centavos), somados aos Restos a Pagar Não Processados Pagos de R\$ 9.962.447,90 (nove milhões, novecentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e noventa centavos) e Restos a Pagar Processados Pagos de R\$ 40.218,60 (quarenta mil, duzentos e dezoito reais e sessenta centavos) e às consignações de exercícios atuais e anteriores, bem como outros valores restituíveis no montante de R\$ 19.692.432,79 (dezenove milhões, seiscentos e noventa e dois mil, quatrocentos e trinta e dois reais e setenta e nove centavos), relativas às atividades operacionais, as transferências concedidas e os outros desembolsos operacionais.

A geração líquida de caixa e equivalente de caixa representa, concomitantemente, a soma dos fluxos de caixa líquido das atividades operacionais e de investimento, e a variação do caixa e equivalente de caixa corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de referência, gerando fluxo de caixa líquido do exercício no montante de R\$ 25.525.534,72 (vinte e cinco milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, quinhentos e trinta e quatro reais e setenta e dois centavos).